

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Popular (Campina) Class.: 247

Data: 23.08.88

Pg.: _____

Índios prendem cinco 190 ladrões de madeira

CUIABÁ - Índios Cinta-Larga mantém em seu poder, amarrados em tronco de árvores, cinco homens ainda não identificados, que foram encontrados dentro da reserva indígena de Aripuana, no extremo Noroeste de Mato Grosso, onde teriam penetrado com o objetivo de retirar madeiras da reserva. A informação chegou ontem, nesta capital ao Superintendente Regional da Funai, Nilson Campos, que no mesmo dia enviou uma equipe do órgão, acompanhados de policiais federais, para libertar os cinco presos e investigar se realmente eles estavam roubando madeira indígena.

A retirada ilegal de madeiras das terras indígenas continua aumentando tanto nas reservas localizadas em Mato Grosso como em Rondônia, apesar da fiscalização que é feita pela Funai. Segundo a assessoria da Imprensa da Superintendência Regional da Funai, só na semana passada foram apreendidos cinco caminhões e dois tratores de esteiras na reserva indígena de Rio Branco, em Rondonia, onde vivem os índios Makirap e Tupari.

Também neste caso, a Funai já acionou a Polícia Federal, que está se dirigindo para a área para fazer o auto de apreensão das máquinas e dar início ao inquérito policial para apurar as respon-

sabilidades. A Superintendente Regional da Funai, Nilson Campos, é contra a proibição da exploração comercial de madeiras em áreas indígenas, por entender que é impossível fiscalizar todas as reservas.

— O Know-How de furto de madeiras, com a repressão, está se sofisticando cada vez mais, e até à noite eles agem. A repressão não é a melhor pedida, o melhor seria a normalização do processo de extração de madeira, diz Nilson Campos.

Os 30 índios Parecis que, na semana passada haviam ocupado a sede da Administração Regional da Funai no município de Tangará da Serra - a 250 km da capital -, reivindicando melhor assistência de saúde e da demissão do administrador regional Benedito José de Oliveira, terminaram com o movimento sem que conseguissem ver atendidas as reivindicações pela Funai, que não aceitou negociar sob pressão. Na sexta-feira à noite eles desocuparam a sede da Administração Regional deixando uma pauta de reivindicação que até ontem, ainda não tinha chegado ao conhecimento da Superintendência Regional da Funai. A Funai acionará a Polícia Federal para apurar quem estava por trás do movimento dos índios Parecis, segundo informou a Assessoria de Imprensa do órgão.